



Missão nobre, reconhecimento à altura!

Impressionante a rapidez com que o tempo passa. Há aproximadamente 20 anos, assumi a missão de trabalhar à frente dos movimentos que ajudam a sociedade brasileira a dar passos em direção ao seu aprimoramento. Escolhi fortalecer redes de apoio capazes de dar conta dos desafios que levam as pessoas ao sofrimento. Comecei firme por onde acredito ser a via mais rápida de transformação social: a primeira infância.

Fiz campanhas de aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida, de aleitamento complementar até o segundo ano e de licença-maternidade estendida... foco na formação precoce dos laços de afeto e vínculo forte entre mãe e bebê — atitudes que podem proteger por toda a vida a saúde mental dos novos serzinhos que chegam neste planeta onde o tumulto e a confusão imperam.

São várias as formas de violência impostas por uma sociedade que ainda precisa de amadurecimento para superar os desafetos, os crimes, a corrupção, as agressões às mulheres, os preconceitos, o bullying, a escravidão, enfim, abusos de diferentes tipos.

Nos últimos dois anos, o cenário ficou ainda mais deli-



cado diante de um desafio de proporções globais que nos obrigou a lutar numa guerra em comum contra um inimigo invisível: o vírus da covid-19. Mas, se por um lado, as dificuldades são enormes, por outro, a força das redes de apoio às quais me dedico vem crescendo, também, enormemente.

Aconteceu, na semana passada, um evento muito significativo para mim e para a Embaixada da Paz. Recebi, ao lado do Presidente do STJ, ministro Humberto Martins, e da minha parceira de missão, Helena Rosen, que cuida da parte internacional da Embaixada, a Medalha 22 de Abril. Honraria concedida pela Câmara dos Vereadores de Porto Seguro (BA) a pessoas que prestaram relevantes serviços ao país.

Um ato como esse, de reconhecimento oficial pela dedicação à construção de uma sociedade pacífica, tem grande significado num momento em que tantos referem acentuar os abismos que separam a nação em ideologismos políticos de direita e de esquerda.

Sigo trabalhando pela união, na certeza de que somos uma nação magnífica, e agradeço de coração a homenagem que me foi oferecida.